



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## CONDIÇÕES DETERMINANTES PARA ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR DE MÃES ADOLESCENTES NA ZONA DA MATA MINEIRA

Universidade Federal de Viçosa

Departamento de Medicina e Enfermagem

Amanda de Souza Gutierrez (amanda.gutierrez@ufv.br), Lillian Fernandes A. Ayres (lilianyresenf@yahoo.com.br), Júlia Fernandes Magalhães (julia.fernandes@hotmail.com.br)

Palavras-chave: Adolescência; Gravidez; Evasão Escolar.

ÁREA TEMÁTICA E GRANDE ÁREA: ENFERMAGEM, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CATEGORIA: Pesquisa

### Introdução

A adolescência é o período da vida compreendido entre dez e dezenove anos de idade. É uma passagem singular, marcada pelo desenvolvimento individual e determinantes sociais. Existem condutas realizadas pelos adolescentes que são caracterizadas como comportamento de risco, como a precocidade das relações sexuais, sendo este um propulsor da infecção sexualmente transmissível e da gestação não planejada. A gravidez na adolescência é caracterizada como um sério problema de saúde pública e risco social. Aumenta a morbimortalidade materna e neonatal e está relacionada com questões biológicas, psicológicas, econômicas, perda de oportunidades educacionais, como a evasão escolar. Esta última está ligada a gestação precoce, podendo antecede-la ou precede-la. Entende-se que é dever do Estado a garantia da proteção do direito à vida de crianças e jovens, inclusive dos estudos. E existem outros fatores de apoio para o enfrentamento da evasão escolar das mães adolescentes relacionados à sociedade civil, especialmente a família.

### Objetivos

Avaliar os fatores de riscos envolvidos na evasão escolar das mães adolescentes e descrever os fatores de apoio para o enfrentamento da evasão escolar das mães adolescentes em um município da Zona da Mata Mineira no ano de 2018.

### Material e Métodos:

Estudo transversal, descritivo e analítico que entrevistou 45 mães adolescentes. Os dados obtidos foram codificados, tabulados no programa Excel e analisados no software estatístico SPSS versão 20.0.

### Resultados

A idade variou entre 15 a 19 anos. A maioria era parda, com companheiro, sem ocupação, pais e mães sem grau de instrução. A idade variou entre 15 a 19 anos. A maioria era parda, com companheiro, sem ocupação, pais e mães sem grau de instrução. A maior parte teve sexarca entre 12 e 15 anos, engravidou entre 15 e 19 anos e era primípara. Em

relação método contraceptivo atual, 71,1% usava pelo menos um método, sendo o injetável o mais utilizado. A maioria era proveniente de escola pública, estudava durante a gestação, porém, durante a entrevista, 75,6% declarou não estudar. O principal motivo para evasão escolar foi a gestação e suas alterações (31,1%). Na análise bivariada, nota-se que a evasão escolar apresentou diferenças significativas entre as adolescentes de 18 e 19 anos, ocupação do pai, motivo e o contexto da sexarca, desejo do casal de não engravidar, preocupação da adolescente em engravidar na primeira relação, o uso atual de métodos contraceptivos e a condição de ambos os pais sustentarem a família. Os fatores de apoio associados a evasão escolar significantes foram a ausência do apoio parental e paterno, maior entre as meninas que não tiveram presença do pai da criança e menor naquelas em que os pais das adolescentes as acompanharam durante o pré-natal e permanecem presentes nos cuidados com o neto.

### Conclusões

Percebeu-se que o apoio familiar e a presença do pai da criança se destacaram como fatores de proteção à evasão escolar de mães adolescentes.

### Bibliografia

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
2. DIAS, Bruna Fernanda; DE ANTONI, Natalia Marchet; VARGAS, Deisi Maria. PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO ECOLÓGICO. Arquivos Catarinenses de Medicina, [S.l.], v. 49, n. 1, p. 10-22, mar. 2020. ISSN 18064280. Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/596>
3. SOUSA, C. R. O et al.: Fatores preditores da evasão escolar entre adolescentes com experiência de gravidez. Cad. saúde colet., Rio de Janeiro, v. 26, n. 2, p. 160-169, jun. 2018 . Disponível em < <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201800020461>. Acesso em 08 dez. 2019.
4. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Adolescents: health risks and solutions. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs345/en/>. Acesso em: 29 ago. 2018.